Petrobras sobre Reservas Provadas em 2020

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2021 – A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras informa que suas estimativas de reservas provadas de óleo, condensado e gás natural, segundo critérios da SEC (*US Securities and Exchange Commission),* resultaram em 8,816 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em 31 de dezembro de 2020. Deste total, 86% são de óleo e condensado e 14% de gás natural.

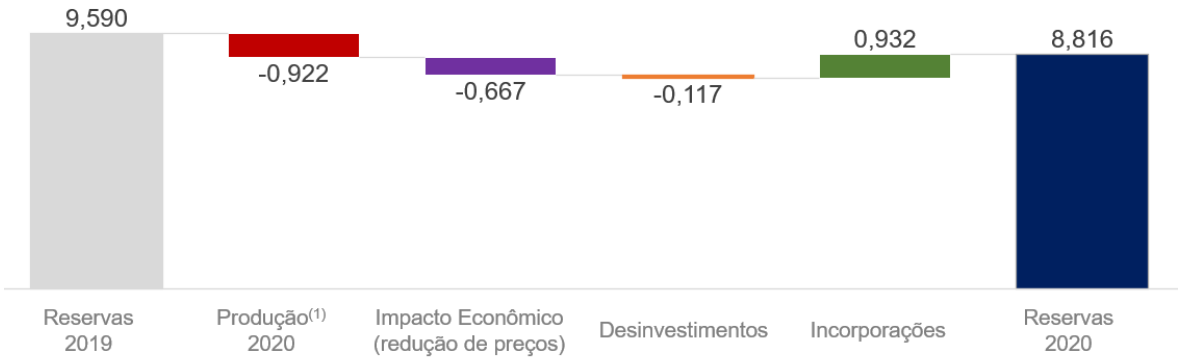
Em 2020, foram incorporadas novas reservas em função da aprovação de novos projetos e do bom desempenho dos reservatórios, com destaque para o pré-sal da Bacia de Santos, resultando em uma apropriação equivalente a 101% da produção do ano. Esse efeito foi amortecido pelo impacto negativo derivado da redução de 32% do preço do petróleo em 2020, que é projetado como preço futuro, conforme critérios da SEC.

Considerando o balanço entre a reposição positiva e o impacto negativo, e desconsiderando o efeito dos ativos vendidos em 2020, a reposição de reservas ficou em 29% da produção desse ano.

A venda de ativos em 2020 está alinhada à maximização de valor do portfólio, com foco em ativos de classe mundial em águas profundas e ultra-profundas, e o impacto não foi relevante no valor total das reservas.

As reservas de 2020 ainda não consideram novos projetos a serem implantados em decorrência da aquisição do Excedente da Cessão Onerosa. Tais volumes serão incorporados após a assinatura dos acordos de coparticipação dos campos de Búzios e Itapu.

A evolução das reservas provadas, em bilhões de barris de óleo equivalente, consta no gráfico abaixo.



[1] Não considera: (a) líquidos de gás natural, uma vez que a reserva é estimada em ponto de referência anterior ao processamento de gás, exceto nos Estados Unidos e na Argentina; (b) volumes de gás injetado; (c) produção de testes de longa duração em blocos exploratórios; e (d) produção na Bolívia, uma vez que a Constituição Boliviana não permite a divulgação de reservas.

O indicador R/P (relação entre as reservas provadas e a produção) é de 9,6 anos.

A Petrobras, historicamente, submete à certificação pelo menos 90% de suas reservas provadas segundo o critério SEC. Atualmente, a empresa certificadora é a DeGolyer and MacNaughton (D&M).

A Petrobras também estima reservas segundo o critério ANP/SPE (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis / *Society of Petroleum Engineers*). Em 31 de dezembro de 2020, as reservas provadas segundo este critério atingiram 9,427 bilhões de barris de óleo equivalente.

As diferenças entre as reservas estimadas pelos critérios ANP/SPE e SEC estão associadas, principalmente, à utilização de diferentes premissas econômicas e à possibilidade de se considerar como reservas, no critério ANP/SPE, os volumes previstos de serem produzidos além do prazo contratual de concessão nos campos do Brasil, de acordo com o regulamento técnico de reservas da ANP.

www.petrobras.com.br/ri
Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores
e-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.
Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.